

Teleconferência em Português

14 de novembro de 2013
10h30 (horário de Brasília)
07h30 (US EST)
Telefone: (11) 2188-0155
Senha: Ânima
Replay: (11) 2188-0155
Senha: Ânima

Teleconferência em Inglês

14 de novembro de 2013
12h00 (horário de Brasília)
09h00 (US EST)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Ânima
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10036657

Contato RI: SEM DA ADMINISTRAÇÃO

ri@animaeducacao.com.br
+55 (11) 4302-2611

Leonardo Barros Haddad
Diretor de Relações com Investidores

www.anima.com.br/ri

DESTAQUES DO 3T13

- **Abertura de Capital** – A divulgação de resultados deste trimestre marca a entrada da Anima no Novo Mercado, mais alto padrão de governança da BM&FBovespa, abrindo novas possibilidades de crescimento e consolidação;
- **“Partnership” Educacional** – Criamos uma das primeiras, se não a primeira, partnership educacional, uma vez que transferimos 1.579.322 ações para nossos colaboradores e professores, transformando cerca de 2,2 mil pessoas em novos acionistas antes da oferta pública;
- **Processo seletivo recorde** – Isso tudo em um momento operacional positivo, uma vez que neste terceiro trimestre de 2013 realizamos +10,7 mil novas matrículas de graduação, o que representa um crescimento de +16,9% versus o processo seletivo do mesmo período do ano anterior;
- **Forte crescimento da base de alunos** – Seguimos crescendo de forma consistente nossa base de alunos, começando o segundo semestre com 49,4 mil alunos, ou +17,7% de crescimento da base de alunos de graduação e pós graduação;
- **Crescimento de receita líquida** – Em linha com a expansão da base de alunos, conseguimos também um crescimento de receita líquida de +39,4%, sendo que nosso segmento de ensino superior cresceu +31,0%, e a aquisição da HSM adicionou outros +8,4% à nossa base de receita líquida;
- **Expansão de nossa margem Ebitda Ajustada** – conseguimos traduzir este crescimento de nossas receitas em expansão de margens, fechando o 3T13 com uma margem EBITDA Ajustada de 22,3%, ou +7,5 p.p. versus o mesmo período de 2012. Com isto, nosso EBITDA Ajustado de R\$25,8 milhões no trimestre foi +110% acima do reportado no ano passado;
- **Expansão Multi Campi** – Seguimos expandindo nossas operações através de uma estratégia multi-campi de forma bem estruturada. Além da aquisição do novo campus da Una em Betim, em fevereiro de 2013, abrimos ainda uma nova unidade do UniBH em Belo Horizonte em agosto de 2013. Estas duas novas unidades já contam com cerca de 1,5 mil alunos, o que representa aproximadamente 4p.p. do crescimento da base de alunos deste ano de 17,7%. Entramos também com o primeiro pedido de nova faculdade junto ao MEC para nossa expansão para o interior de MG. Assim conciliamos crescimento sobre a mesma base de campi com abertura de novas unidades.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que damos boas-vindas aos nossos novos acionistas nesta primeira divulgação de resultados como uma companhia de capital aberto. Após nossa oferta inicial de ações, contamos com mais de 2,6 mil acionistas entre colaboradores, professores e investidores tanto institucionais quanto pessoas físicas. Com isto damos mais um importante passo para criar uma verdadeira “partnership” educacional, agora com uma base acionária ainda mais sólida para continuar nossa missão de Transformar o País pela Educação, conciliando a oferta de educação superior de qualidade com uma escala crescente!

Em Agosto deste ano fomos premiados pelo terceiro ano consecutivo, através da Una, como uma das 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela pesquisa do Great Place to Work Institute. Esta premiação demonstra o cuidado na valorização de nosso principal ativo: nossos professores e colaboradores. Neste sentido, implementamos antes de nossa oferta pública de ações um plano de participação societária (Programa Dádiva) que transformou cerca de 2,2 mil professores e colaboradores da Anima também em acionistas, transferindo 1.579.322 ações para estas pessoas, o que representava antes do IPO 2,64% do capital social e, ao preço de lançamento das ações, o equivalente a R\$ 29,2 milhões. Mais do que um reconhecimento pela contribuição de todos para colocar a Anima entre os grupos educacionais de maior relevância no Brasil, acreditamos que este movimento servirá também como importante alavanca de nossa cultura organizacional. Uma cultura onde empreendedorismo, senso de propriedade, transparência e meritocracia são palavras-chave para o sucesso coletivo. Todos trabalhando por um propósito maior, com incentivos individuais e coletivos alinhados para a sustentabilidade de nossos resultados a longo prazo.

Os resultados do terceiro trimestre demonstram o bom momento de crescimento de nossas receitas, principalmente através da expansão orgânica, mas também via aquisições. Fechamos o terceiro trimestre com uma receita líquida de R\$ 115,9 milhões, o que representa um crescimento de 39,4% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, incluindo a aquisição da HSM. Considerando somente o segmento de Ensino Superior Presencial, uma vez que passamos a consolidar os resultados da HSM somente a partir de abril de 2013, ainda assim crescemos nossa receita líquida em 31,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isto é fruto de uma sólida expansão de nossa base de alunos, somada a um incremento de nossa mensalidade média, impulsionado tanto pelo repasse da inflação para nossas mensalidades, quanto pelo mix de cursos. A exemplo do que já vínhamos observando nos trimestres anteriores, seguimos com um crescimento mais forte da base de alunos nos cursos com uma mensalidade mais alta, melhorando assim o nosso ticket médio. Este crescimento de receita vem se traduzindo também em ganhos sustentáveis de margem, eficiência e rentabilidade. Fechamos o trimestre com uma margem bruta de 46,3%, um EBITDA Ajustado de R\$ 25,8 milhões e um resultado líquido após participação de não controladores e ajustado por itens não recorrentes de R\$20,5 milhões, que representam 22,3% e 17,7% de margens respectivamente.

Desempenho Financeiro	Consolidado					
	3T13	3T12	%AH	9M13	9M12	%AH
Receita Líquida	115,9	83,2	39,4%	331,2	241,1	37,4%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	53,7	37,5	43,2%	161,6	113,7	42,1%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>46,3%</i>	<i>45,1%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>48,8%</i>	<i>47,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
Ebtida Ajustado	25,8	12,3	109,8%	74,6	47,7	56,4%
<i>Mg. Ebtida</i>	<i>22,3%</i>	<i>14,8%</i>	<i>7,5 p.p.</i>	<i>22,5%</i>	<i>19,8%</i>	<i>2,7 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	20,5	6,4	219,2%	57,1	21,9	160,2%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>17,7%</i>	<i>7,7%</i>	<i>10,0 p.p.</i>	<i>17,2%</i>	<i>9,1%</i>	<i>8,1 p.p.</i>

No acumulado do ano, até 30 de setembro de 2013, chegamos a uma receita líquida de R\$ 331,2 milhões (+37,4% versus o mesmo período do ano anterior) e um EBITDA Ajustado de R\$ 74,6 milhões (+56,4% versus mesmo período do ano passado), sustentando assim nossa margem EBITDA em 22,5% no acumulado do ano. Encerramos este período com um Resultado Líquido após participações de não controladores e ajustado por itens não recorrentes de R\$57,1 milhões, o que representa um crescimento de +160,2% versus o acumulado nos primeiros 9 meses de 2012.

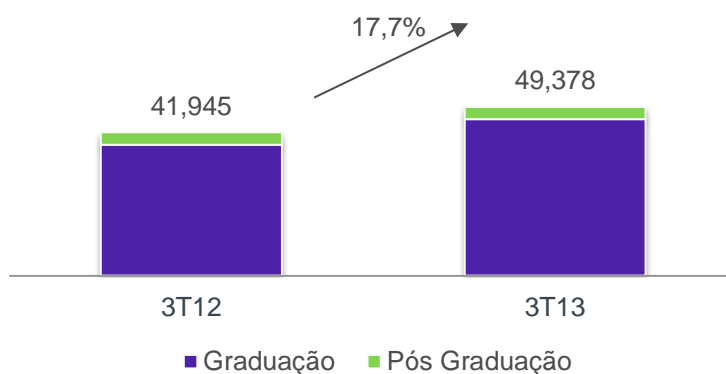
Acreditamos que com nosso posicionamento diferenciado e voltado para qualidade acadêmica, potencializado por uma forte cultura organizacional e por nossa disciplina operacional e orçamentária para executar nosso plano de negócio, seguimos a passos firmes para nos consolidarmos como um grupo educacional de relevância no Brasil. Acreditamos ainda que nesta nova fase, agora como uma companhia de capital aberto no Novo Mercado e como uma verdadeira “partnership” educacional, estamos ainda mais fortalecidos para escrever este novo capítulo na nossa história.

Sejam muito bem-vindos à Anima Educação!

DESEMPENHO OPERACIONAL

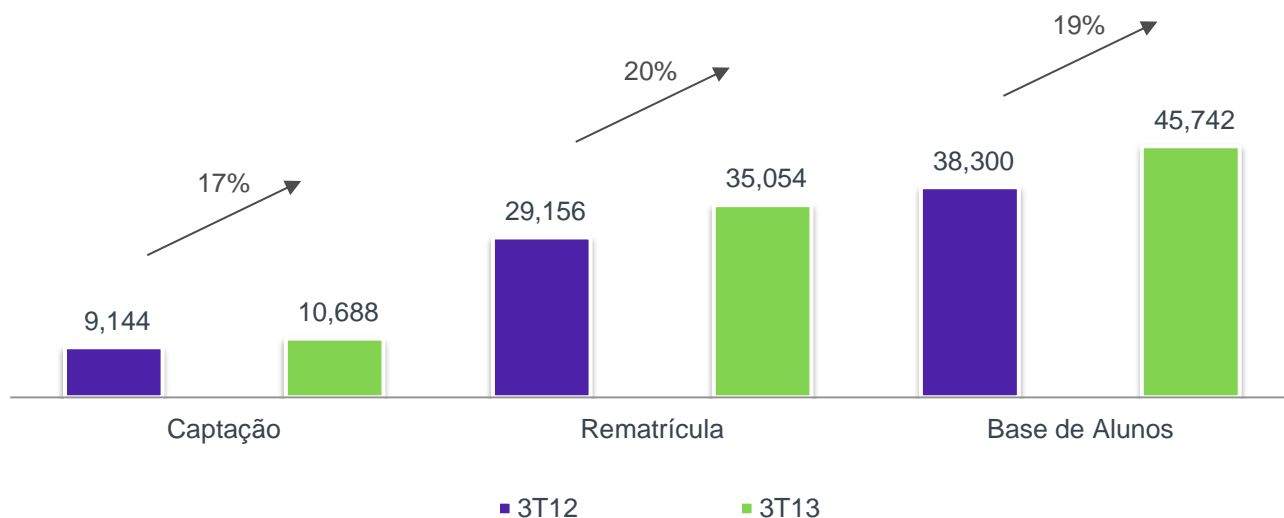
ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Começamos o terceiro trimestre de 2013 com uma base de alunos no ensino superior presencial de 49,4 mil alunos, o que representa um crescimento de 17,7% versus o terceiro trimestre de 2012. Nossa base de alunos da graduação segue em um consistente ritmo de crescimento (+19,4%), enquanto que na pós graduação mantivemos o número de alunos estável comparado ao mesmo período do ano passado.

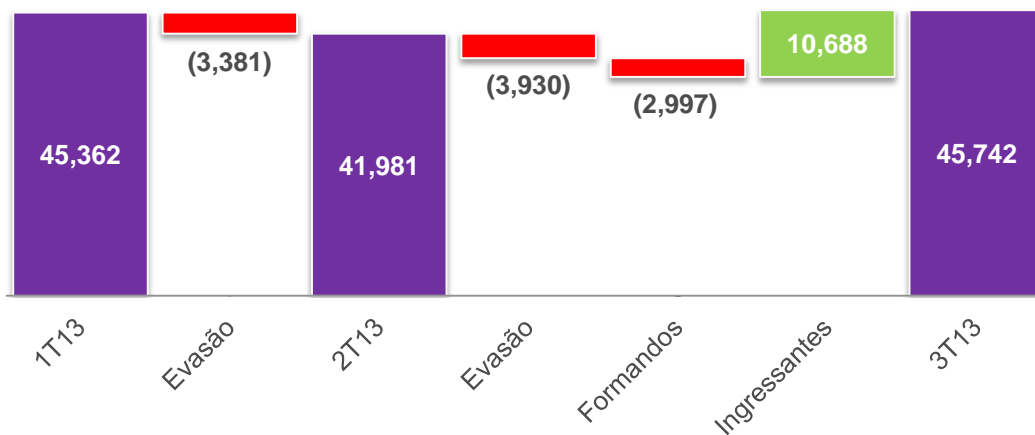


Base de Alunos Graduação

Iniciamos o terceiro trimestre de 2013 com 45,7 mil alunos nos nossos cursos de graduação o que representou um crescimento de 7,4 mil alunos, ou 19,4%, sobre a base de alunos do mesmo trimestre do ano passado. Esse crescimento pode ser explicado principalmente por mais um bem sucedido processo de captação de novos alunos (+16,9% vs. 3T12), em conjunto com um intenso trabalho de retenção em nossas unidades, o que proporcionou um crescimento de 20,2% da base de alunos rematriculados, novamente comparados ao mesmo período de 2012.

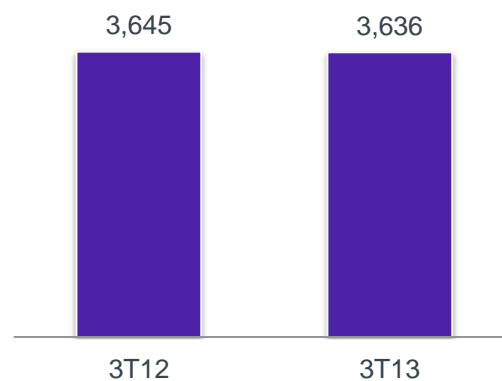


A base de alunos de 45,7 mil do início do terceiro trimestre representa um crescimento de cerca de 1% versus a base do início do ano. Ao longo do primeiro semestre perdemos 7,3 mil alunos por evasão e outros 3 mil alunos concluíram seus respectivos cursos. Isto foi mais do que compensado por mais um processo seletivo recorde no meio de ano, chegando a 10,7 mil novos ingressantes.



Base de Alunos Pós Graduação

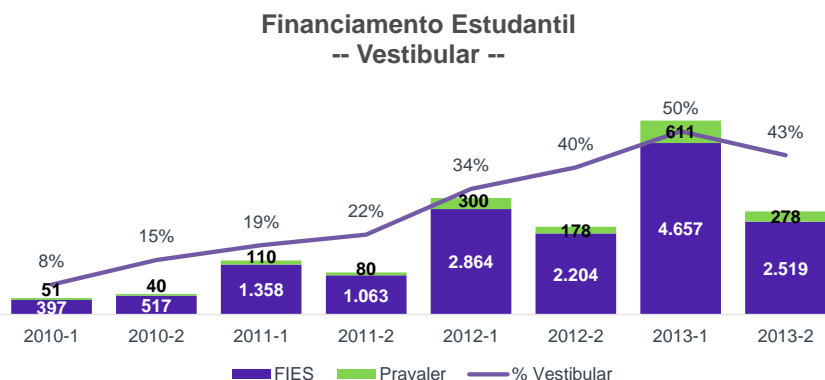
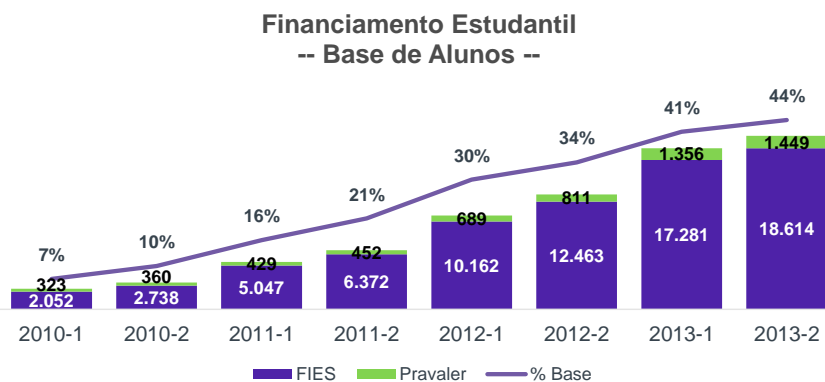
O número médio de alunos matriculados na pós graduação no terceiro trimestre de 2013 manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano passado com cerca de 3,6 mil alunos. Após o processo de reestruturação implementado em 2012, onde centralizamos a gestão da pós graduação como uma unidade de negócio abrigando as marcas UNA, UniBH e Unimonte, seguimos trabalhando para aumentar a nossa captação e alcançar maiores sinergias de custo, ao mesmo tempo em que padronizamos processos, sistemas e controles em uma plataforma unificada.



Financiamento Estudantil

Em linha com a nossa estratégia e posicionamento, continuamos fortemente empenhados em oferecer aos nossos alunos acesso a uma educação de qualidade através dos programas de financiamento estudantil. Seguimos crescendo nossa base de alunos financiada tanto através do programa de financiamento estudantil federal (FIES) quanto através do programa de financiamento privado PRAVALER.

No terceiro trimestre de 2013 já são 20,1 mil alunos com acesso aos programas de financiamento, o que representa 44% da nossa base de alunos e um crescimento de mais de 50% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando tínhamos 13,3 mil alunos nos programas. Com relação aos calouros, em 30 de setembro tínhamos 43% dos ingressantes financiados por um dos dois programas (FIES ou PRAVALER). Importante destacar que este número ainda pode crescer, uma vez que os alunos podem aderir ao FIES ao longo do semestre.

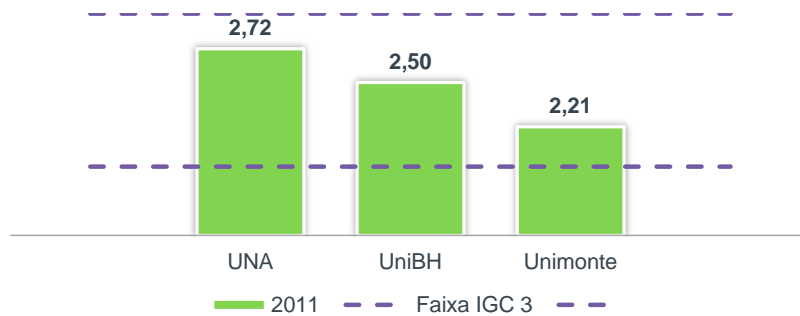


Qualidade Acadêmica

Indicadores de Qualidade Acadêmica Externos

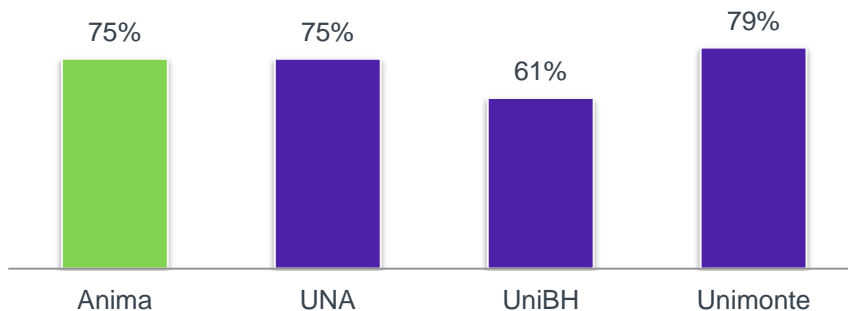
Seguimos melhorando nossos IGCs desde 2008, quando a métrica passou a ser divulgada pelo MEC. Na última avaliação conseguimos conquistar o 1º e 2º lugares entre os melhores centros universitários de Belo Horizonte com a UNA e o UniBH obtendo nota 2,72 e 2,50, respectivamente. Já a Unimonte evoluiu de modo acentuado, dado que em 2008 tinha obtido nota 1,91 e na última avaliação atingiu nota 2,21. Os próximos resultados deverão ser divulgados no último trimestre de 2013, referentes às avaliações realizadas em 2012.

Evolução do IGC

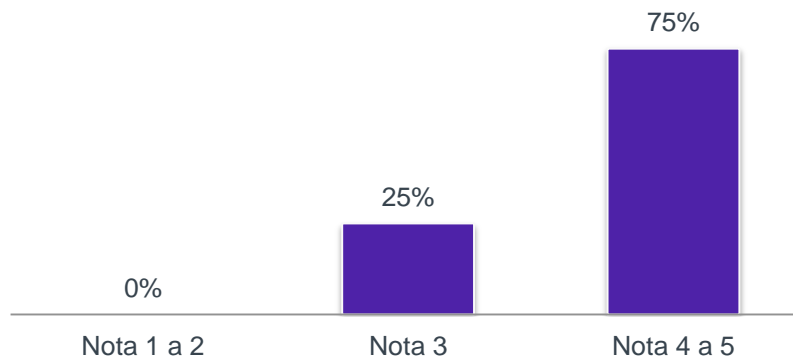


Reconhecendo que os alunos cada vez mais escolhem a instituição com base no desempenho de seu curso de interesse, agregando esta informação à imagem e reputação da instituição como um todo, acompanhamos também o ranking de nossos cursos com a avaliação do Conceito Preliminar de Curso (CPC) comparados aos nossos concorrentes locais. Com base nisto, buscamos colocar nossos cursos sempre entre os 3 melhores colocados privados em suas regiões de atuação. Os resultados abaixo demonstram que a maior parte de nosso portfólio está entre as melhores opções de acordo com os seus respectivos CPC's versus os concorrentes locais.

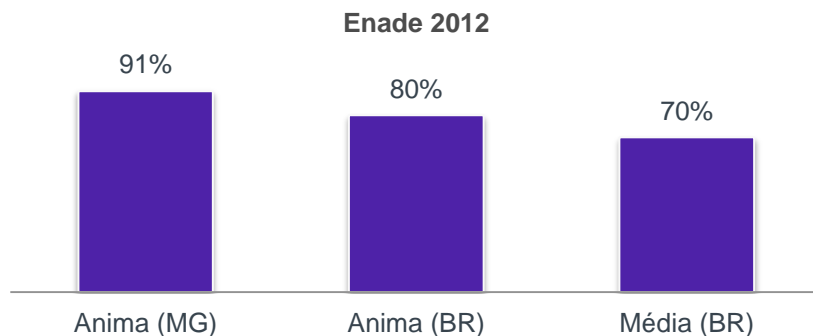
Cursos Top 3 - CPC



Outra métrica importante de avaliação da qualidade dos nossos cursos é o Conceito de Curso (CC). Ao final do terceiro trimestre de 2013, analisando os últimos 12 meses, 51 cursos foram avaliados com visita in loco, sendo que 100% desses foram avaliados com um conceito de curso maior ou igual a 3, dos quais 75% obtiveram conceitos 4 ou 5. Isso demonstra e reforça o compromisso que a Anima tem em oferecer educação de qualidade.



Em outubro deste ano o MEC divulgou os resultados do Enade referente a 2012. Analisando o resultado da Anima como um todo, destacamos que 80% dos nossos cursos apresentaram conceito satisfatório. Quando analisamos somente Una e UniBH, onde se concentra 92% da nossa receita líquida, o % dos nossos cursos com conceito satisfatório sobe para 91%, mostrando a força de nosso projeto acadêmico nas unidades onde ele já está mais maduro. Seguimos trabalhando para levar os resultados da Unimonte a este mesmo patamar.



Indicadores de Qualidade Acadêmica Internos

Além dos indicadores externos do MEC, temos há 9 anos acompanhado a evolução do índice de satisfação de nossos alunos através dos resultados de nossa pesquisa interna. Acompanhamos três importantes dimensões de satisfação: curso, docentes e serviços ao aluno. A avaliação gera informações granulares que passam a ser uma importante fonte para o desenho de nossos planos de ação internos de melhoria contínua de qualidade. Professores e gestores recebem feedback individualizado sobre o seu desempenho e todos os resultados são divulgados para todos os alunos. Com cerca de 2/3 de participação da base de alunos matriculados, a pesquisa tem considerável aderência estatística. O índice de satisfação representa o percentual de alunos que nos avaliam com notas 4 e 5, em uma escala crescente de satisfação de 1 a 5.



Em resumo, apesar da subjetividade relacionada a definição de qualidade acadêmica, seguimos buscando um conjunto de métricas que, de forma agregada, nos ajudam a quantificar a evolução da qualidade tanto de forma absoluta, ou seja, medindo a evolução de nossos indicadores ao longo do tempo, quanto relativa, ao demonstrar diferenciais reais de qualidade versus nossos concorrentes.

VERTICAL DE GESTÃO - HSM

EVENTOS

O Segmento Vertical de Gestão (HSM) está dividido em três unidades de negócio: Eventos, Educação e Editora.

Na unidade de negócios de Eventos, que deu origem à HSM e que ainda se apresenta como a mais representativa, os resultados alcançados estão alinhados com o nosso planejamento anual. Conforme previsto, realizaremos no ano 8 grandes eventos: a Expo Management que ocorreu no início de Novembro, outros 5 Fóruns HSM e 2 seminários.

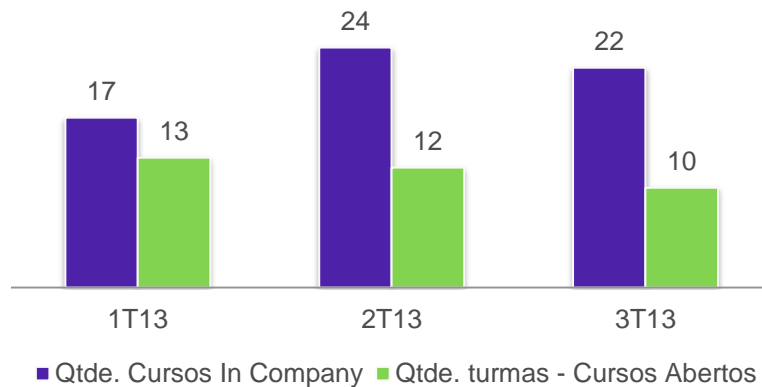
	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
Fóruns		3	2		5
Expo Management				1	1
Seminários / Outros			1	1	2
Total de Eventos	-	3	3	2	8

O calendário do ano não incluía nenhum evento no primeiro trimestre. Além dos 3 Fóruns já realizados no segundo trimestre de 2013 (Liderança, Family Business e Estratégia), no terceiro trimestre realizamos ainda dois fóruns (Inovação e Negociação) e um seminário com John Davis em Fortaleza. Para o quarto trimestre temos planejado, além da Expo Management, principal evento do ano, um Special Management Program (SMP) com Ram Charam no início de Dezembro. As vendas para os eventos já realizados somam 2,5 mil ingressos a um valor médio de R\$3,9 mil por participante.

EDUCAÇÃO

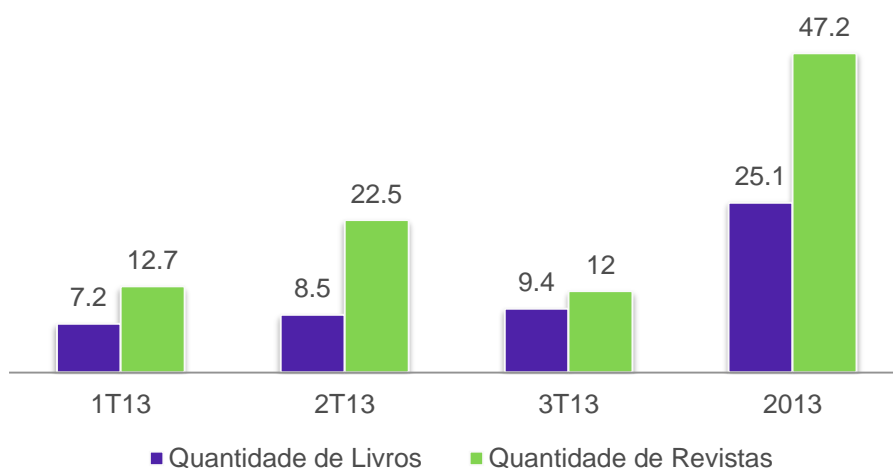
Na unidade de negócio de Educação, desenvolvemos cursos específicos e customizados para atender às necessidades dos nossos clientes no desenvolvimento de seus colaboradores e líderes, que são denominados cursos In Company. Ao final do terceiro trimestre de 2013, estávamos com 22 cursos em andamento.

Ainda na unidade de negócio de Educação, desenvolvemos e disponibilizamos cursos abertos ao público, como o MBA em Gestão Empresarial, os Executive Development Programs (EDP) e também cursos com parceiros estratégicos da HSM, envolvendo diversas temáticas voltadas à gestão. Ao final do terceiro trimestre estávamos com 10 turmas em andamento entre MBA's e EDP's.



EDITORIA

Em relação às publicações da unidade de negócio editorial, apresentamos no acumulado do ano mais de 25 mil livros de gestão vendidos, além de mais de 47 mil exemplares das revistas HSM Management, sendo que tivemos 1 edição no primeiro e terceiro trimestres e 2 edições no segundo trimestre. Enxergamos esta unidade de negócio como uma importante ferramenta de construção da marca HSM.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 3T13

Valores em R\$ (milhões)	3T13					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	146,2	126,1%	138,4	127,0%	7,8	113,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(27,2)	-23,5%	(26,8)	-24,5%	(0,5)	-6,5%
Impostos & Taxas	(3,1)	-2,7%	(2,6)	-2,4%	(0,4)	-6,5%
Receita Líquida	115,9	100,0%	109,0	100,0%	6,9	100,0%
Total de Custos	(62,2)	-53,7%	(57,7)	-52,9%	(4,5)	-64,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	53,7	46,3%	51,3	47,1%	2,4	35,3%
Despesas Comerciais	(5,1)	-4,4%	(5,1)	-4,7%	(0,0)	-0,2%
- PDD	(2,3)	-2,0%	(2,7)	-2,5%	0,4	5,6%
- Marketing	(2,8)	-2,4%	(2,4)	-2,2%	(0,4)	-5,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(15,2)	-13,1%	(10,3)	-9,4%	(4,9)	-70,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,2)	-1,0%	(0,9)	-0,8%	(0,3)	-3,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,2	1,9%	2,2	2,1%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	34,5	29,7%	37,2	34,2%	(2,7)	-39,5%
- Despesas Corporativas	(8,6)	-7,5%				
EBITDA Ajustado	25,8	22,3%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,2)	-1,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes	(35,8)	-30,9%				
EBITDA	(12,2)	-10,5%				
Depreciação & Amortização	(3,6)	-3,1%				
EBIT	(15,8)	-13,6%				
Resultado Financeiro Líquido	(2,2)	-1,9%				
EBT	(18,0)	-15,5%				
Imposto de Renda & CSLL	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(18,0)	-15,5%				
Participação dos acionistas não controladores	2,7	2,3%				
Resultado Líquido	(15,3)	-13,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes	35,8	30,9%				
Resultado Líquido	20,5	17,7%				

Resultados de 9M13

Valores em R\$ (milhões)	9M13					
	Consolidado	% AV	Ensino Superior	% AV	Vertical de Gestão	% AV
Receita Bruta	417,4	126,0%	396,8	126,8%	20,6	113,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(77,7)	-23,5%	(76,3)	-24,4%	(1,3)	-7,4%
Impostos & Taxas	(8,6)	-2,6%	(7,4)	-2,4%	(1,1)	-6,3%
Receita Líquida	331,2	100,0%	313,1	100,0%	18,1	100,0%
Total de Custos	(169,5)	-51,2%	(158,2)	-50,5%	(11,3)	-62,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	161,6	48,8%	154,9	49,5%	6,8	37,4%
Despesas Comerciais	(18,5)	-5,6%	(16,0)	-5,1%	(2,5)	-13,9%
- PDD	(9,5)	-2,9%	(9,6)	-3,1%	0,2	0,9%
- Marketing	(9,1)	-2,7%	(6,4)	-2,0%	(2,7)	-14,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(39,8)	-12,0%	(30,4)	-9,7%	(9,3)	-51,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,0)	-1,8%	(5,8)	-1,9%	(0,2)	-1,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4	1,3%	4,4	1,4%		0,0%
Resultado Operacional	101,6	30,7%	106,9	34,2%	(5,3)	-29,1%
- Despesas Corporativas	(27,0)	-8,2%				
EBITDA Ajustado	74,6	22,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,4)	-1,3%				
(-) Itens Não-Recorrentes	(38,8)	-11,7%				
EBITDA	31,4	9,5%				
Depreciação & Amortização	(9,5)	-2,9%				
EBIT	22,0	6,6%				
Resultado Financeiro Líquido	(11,1)	-3,3%				
EBT	10,9	3,3%				
Imposto de Renda & CSLL	1,4	0,4%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	12,3	3,7%				
Participação dos acionistas não controladores	6,0	1,8%				
Resultado Líquido	18,3	5,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes	38,8	11,7%				
Resultado Líquido Ajustado	57,1	17,2%				

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T13	% AV	3T12	% AV	% AH	9M13	% AV	9M12	% AV	% AH
Receita Bruta	138,4	127,0%	105,2	126,5%	31,6%	396,8	126,8%	302,8	125,6%	31,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(26,8)	-24,5%	(20,0)	-24,0%	33,9%	(76,3)	-24,4%	(55,9)	-23,2%	36,6%
Impostos & Taxas	(2,6)	-2,4%	(2,0)	-2,4%	30,8%	(7,4)	-2,4%	(5,9)	-2,4%	26,4%
Receita Líquida	109,0	100,0%	83,2	100,0%	31,0%	313,1	100,0%	241,1	100,0%	29,9%
Total de Custos	(57,7)	-52,9%	(45,7)	-54,9%	26,4%	(158,2)	-50,5%	(127,3)	-52,8%	24,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	51,3	47,1%	37,5	45,1%	36,7%	154,9	49,5%	113,7	47,2%	36,2%
Despesas Comerciais	(5,1)	-4,7%	(5,4)	-6,5%	-5,9%	(16,0)	-5,1%	(18,0)	-7,4%	-10,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(10,3)	-9,4%	(9,6)	-11,6%	6,7%	(30,4)	-9,7%	(24,1)	-10,0%	26,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,9)	-0,8%	(4,5)	-5,4%	-79,9%	(5,8)	-1,9%	(9,9)	-4,1%	-40,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,2	2,1%	2,2	2,6%	3,3%	4,4	1,4%	5,2	2,1%	-15,7%
Resultado Operacional	37,2	34,2%	20,1	24,2%	85,0%	106,9	34,2%	66,9	27,8%	59,7%

Receita Líquida

A receita líquida no terceiro trimestre de 2013 foi de R\$109,0 milhões e apresentou um crescimento de 31,0% quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelo aumento da nossa base de alunos de 18%, devido ao aumento das captações através dos nossos vestibulares e pelo crescimento da nossa base de matrícula. Outros fatores que contribuíram para o crescimento da receita líquida foram o aumento médio de 7% das mensalidades, além da melhoria no mix de nossos cursos.

No acumulado dos nove meses de 2013, reportamos uma receita líquida de R\$313,1 milhões o que representa um crescimento de 29,9% em relação ao mesmo período de 2012.

Ticket Médio

Valores em R\$	Ensino Superior		
	9M13	9M12	% AH
Ticket Médio¹	R\$ 896	R\$ 816	+9,9%

¹ Receita Bruta Acumulada ÷ Média de Alunos de Iniciou do 1S e 2S.

O ticket médio bruto de 2013 foi de R\$896 e apresentou um crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade pela inflação em 7% e 2,9% pelo melhor mix dos nossos cursos.

Total dos Custos e Lucro Bruto

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T13	% AV	3T12	% AV	% AH	9M13	% AV	9M12	% AV	% AH
Receita Líquida	109,0	100,0%	83,2	100,0%	31,0%	313,1	100,0%	241,1	100,0%	29,9%
Total de Custos	(57,7)	-52,9%	(45,7)	-54,9%	26,4%	(158,2)	-50,5%	(127,3)	-52,8%	24,2%
- Pessoal	(44,4)	-40,8%	(34,5)	-41,5%	28,8%	(118,2)	-37,8%	(93,6)	-38,8%	26,4%
- Serviços de Terceiros	(2,4)	-2,2%	(1,6)	-1,9%	48,4%	(6,6)	-2,1%	(7,5)	-3,1%	-11,2%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(7,2)	-6,6%	(6,3)	-7,5%	15,3%	(22,7)	-7,2%	(18,2)	-7,5%	24,5%
- Outras	(3,7)	-3,4%	(3,3)	-4,0%	11,7%	(10,7)	-3,4%	(8,1)	-3,4%	31,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	51,3	47,1%	37,5	45,1%	36,7%	154,9	49,5%	113,7	47,2%	36,2%

Os custos dos serviços prestados, excluindo gastos de depreciação e amortização, no terceiro trimestre de 2013, totalizaram R\$ 57,7 milhões e apresentaram um crescimento de 26,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisamos os custos em relação à receita líquida, notamos um ganho de 2,0 p.p., sendo que 0,7 p.p. se referem ao ganho com custos com docentes e apoio acadêmico e refletem a capacidade de nosso modelo acadêmico de continuar entregando ganhos de eficiência. Contribuem também para este ganho de margem a diluição de custos fixos como aluguéis e outros custos em 1,3 p.p., traduzindo o nosso crescimento da receita em ganhos de margem operacional.

Como resultado do crescimento da nossa receita líquida e da nossa eficiência no gerenciamento dos nossos custos, o lucro bruto no terceiro trimestre de 2013 totalizou R\$51,3 milhões com uma margem bruta de 47,1% sobre a receita líquida.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013, reportamos um lucro bruto de R\$154,9 milhões com uma margem bruta de 49,5% o que representou um ganho de 2,3 p.p sobre a receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto por Unidade 9M13

Valores em R\$ (milhões)	9M13							
	Ensino Superior	% AV	UNA	% AV	UNIBH	% AV	UNIMONTE	% AV
Receita Bruta	396,8	126,8%	207,5	124,2%	155,0	127,9%	34,3	138,6%
Descontos, Deduções & Bolsas	(76,3)	-24,4%	(36,2)	-21,7%	(31,1)	-25,7%	(9,0)	-36,2%
Impostos & Taxas	(7,4)	-2,4%	(4,2)	-2,5%	(2,7)	-2,2%	(0,6)	-2,4%
Receita Líquida	313,1	100,0%	167,1	100,0%	121,2	100,0%	24,8	100,0%
Total de Custos	(158,2)	-50,5%	(85,1)	-50,9%	(58,7)	-48,4%	(14,4)	-58,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	154,9	49,5%	82,0	49,1%	62,5	51,6%	10,4	42,0%

Reportamos os resultados acumulados até o terceiro trimestre de 2013 com a contribuição de cada uma das nossas 3 unidades na receita e no lucro bruto total. Da receita total de R\$313,1 milhões do segmento de ensino superior, a Una contribuiu com R\$167,1 milhões, ou 53%, a UniBH contribuiu com R\$121,2 milhões, ou 39%, e a Unimonte contribuiu com R\$24,8 milhões

ou 8% da receita líquida total. Em relação à margem bruta da Una, UniBH e Unimonte, observamos as margens de 49,1%, 51,6% e 42,0% respectivamente.

Despesas Operacionais

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Superior									
	3T13	% AV	3T12	% AV	% AH	9M13	% AV	9M12	% AV	% AH
Receita Líquida	109,0	100,0%	83,2	100,0%	31,0%	313,1	100,0%	241,1	100,0%	29,9%
Total de Custos	(57,7)	-52,9%	(45,7)	-54,9%	26,4%	(158,2)	-50,5%	(127,3)	-52,8%	24,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	51,3	47,1%	37,5	45,1%	36,7%	154,9	49,5%	113,7	47,2%	36,2%
Despesas Comerciais	(5,1)	-4,7%	(5,4)	-6,5%	-5,9%	(16,0)	-5,1%	(18,0)	-7,4%	-10,7%
- PDD	(2,7)	-2,5%	(3,7)	-4,4%	-25,9%	(9,6)	-3,1%	(12,4)	-5,2%	-22,4%
- Marketing	(2,4)	-2,2%	(1,8)	-2,1%	35,7%	(6,4)	-2,0%	(5,5)	-2,3%	15,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(10,3)	-9,4%	(9,6)	-11,6%	6,7%	(30,4)	-9,7%	(24,1)	-10,0%	26,1%
- Pessoal	(6,4)	-5,8%	(5,4)	-6,4%	18,6%	(18,0)	-5,8%	(12,4)	-5,1%	45,8%
- Serviços de Terceiros	(0,9)	-0,8%	(1,3)	-1,6%	-31,8%	(3,0)	-1,0%	(4,2)	-1,7%	-27,6%
- Aluguel & Ocupação	(0,2)	-0,2%	(0,4)	-0,4%	-50,0%	(0,8)	-0,3%	(1,0)	-0,4%	-18,0%
- Outras	(2,9)	-2,6%	(2,6)	-3,2%	8,9%	(8,5)	-2,7%	(6,6)	-2,7%	30,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,9)	-0,8%	(4,5)	-5,4%	-79,9%	(5,8)	-1,9%	(9,9)	-4,1%	-40,8%
- Provisões	(1,1)	-1,0%	(6,1)	-7,3%	-82,3%	(10,5)	-3,4%	(13,7)	-5,7%	-23,5%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-0,2%	(0,2)	-0,3%	21,2%	(0,6)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	46,0%
- Outras receitas operacionais	0,4	0,4%	1,8	2,2%	-76,1%	5,3	1,7%	4,3	1,8%	23,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,2	2,1%	2,2	2,6%	3,3%	4,4	1,4%	5,2	2,1%	-15,7%
Resultado Operacional	37,2	34,2%	20,1	24,2%	85,0%	106,9	34,2%	66,9	27,8%	59,7%

Despesas Comerciais

No terceiro trimestre de 2013 as despesas comerciais totalizaram R\$5,1 milhões, ou 4,7% da receita líquida, o que representou uma redução de R\$0,3 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, explicados pela redução de gastos com PDD em R\$1,0 milhão, apesar dos maiores gastos com marketing em R\$0,6 milhões.

Os maiores gastos em marketing estão relacionados a ações para intensificar a campanha de captação de alunos para o segundo semestre, além da nossa estratégia de fortalecimento das nossas marcas. O aumento dos gastos de marketing acumulados nos nove meses do ano refletem esta aceleração no terceiro trimestre, visto que no primeiro semestre de 2013 apresentávamos um mesmo patamar de despesa de marketing em relação ao primeiro semestre de 2012.

A redução no valor da provisão para devedores duvidosos (PDD) se refere principalmente à redução do aging médio da nossa carteira de recebíveis fruto do bom desempenho da nossa área de gestão da inadimplência. Além disso, mudanças de mix, como o aumento do número de alunos com FIES e uma menor participação da pós graduação no total de alunos, contribuíram para um % menor de provisão no trimestre.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013, as despesas comerciais totalizaram R\$16,0 milhões, ou 5,1% da receita líquida, enquanto que no mesmo período do ano anterior totalizaram R\$18,0 milhões ou 7,4% da receita líquida.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$10,3 milhões no terceiro trimestre de 2013 o que representou um aumento de R\$0,7 milhões, ou 6,7%, em relação ao mesmo período de 2012. A variação pode ser explicada principalmente pela expansão do quadro administrativo com o crescimento da empresa.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013, as nossas despesas gerais e administrativas foram de R\$ 30,4 milhões e aumentaram R\$6,3 milhões principalmente pelo aumento de despesas com pessoal em R\$5,7 milhões, em parte compensada por uma redução de despesas com serviços de terceiros no valor de R\$1,2 milhões. Outro fator que contribuiu para este aumento, além da expansão do quadro administrativo e aumentos salariais por dissídio coletivo, foi o pagamento de um valor maior do nosso plano de remuneração variável referente ao exercício de 2012, em conjunto com a provisão que está sendo feita a partir deste ano referente ao pagamento que ocorrerá em 2014.

As outras despesas gerais e administrativas também contribuíram com um crescimento de R\$1,9 milhões para o aumento desta rubrica, principalmente pelo aumento das despesas com a comissão do Fundo Garantidor do FIES (FGEDUC) e com a comissão do Programa PRAVALER refletindo o aumento de alunos com financiamento estudantil na nossa base total conforme citado anteriormente.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

No terceiro trimestre de 2013 reportamos como total de outras despesas operacionais o valor de R\$0,9 milhões, sendo R\$1,3 milhões de despesas com provisões para contingências e impostos e taxas e R\$0,4 milhões de outras receitas operacionais. No mesmo período de 2012, esta rubrica totalizou uma despesa de R\$4,5 milhões, sendo R\$6,3 milhões de despesas com provisões, impostos e taxas e R\$1,8 milhões de receitas operacionais.

As despesas reduziram em virtude das provisões para contingências no valor de R\$5,0 milhões, principalmente por um volume menor de novas provisões trabalhistas e cíveis. Por outro lado, reportamos um valor menor de outras receitas operacionais em R\$1,4 milhões, principalmente pela redução das receitas com locação de espaços e salas e pelo fato de termos tido uma receita de permuta no valor de R\$0,5 milhões no terceiro trimestre de 2012 e que não ocorreu no mesmo período de 2013.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre, as outras despesas operacionais totalizaram R\$5,8 milhões e representaram uma melhoria de R\$4,1 milhões em relação ao mesmo período de 2012, tanto pela redução de despesas com provisões para contingências e impostos e taxas em R\$3,1 milhões, como também pelo aumento das outras receitas operacionais em R\$1,0 milhão.

Resultado Operacional

Considerando o forte crescimento da receita, a eficiência na gestão dos nossos custos como resultado de nosso modelo acadêmico e nossa cultura orçamentária, o resultado operacional do terceiro trimestre foi de R\$ 37,2 milhões, ou 85%, em relação ao mesmo período do ano passado e com uma margem operacional de 34,2% que representa um ganho de 10,0 p.p..

No acumulado do ano, o resultado operacional foi de R\$106,9 milhões, ou 34,2% da receita líquida. Isto representa um crescimento de 59,7% e um ganho de 6,4 p.p. de margem em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO – VERTICAL DE GESTÃO (HSM)

Valores em R\$ (milhões)	Vertical Gestão (HSM)			
	3T13	% AV	9M13	% AV
Receita Bruta	7,8	113,0%	20,6	113,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,5)	-6,5%	(1,3)	-7,4%
Impostos & Taxas	(0,4)	-6,5%	(1,1)	-6,3%
Receita Líquida	6,9	100,0%	18,1	100,0%
Total de Custos	(4,5)	-64,7%	(11,3)	-62,6%
- Pessoal	(0,7)	-9,9%	(1,4)	-7,6%
- Serviços de Terceiros	(1,0)	-14,7%	(3,7)	-20,3%
- CMV	(0,2)	-3,0%	(0,4)	-2,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,9)	-13,0%	(2,5)	-13,7%
- Outras	(1,7)	-24,2%	(3,4)	-19,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	2,4	35,3%	6,8	37,4%
Despesas Comerciais	(0,0)	-0,2%	(2,5)	-13,9%
- PDD	0,4	5,6%	0,2	0,9%
- Marketing	(0,4)	-5,8%	(2,7)	-14,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(4,9)	-70,9%	(9,3)	-51,6%
- Pessoal	(2,6)	-38,0%	(5,6)	-30,9%
- Serviços de Terceiros	(1,2)	-18,0%	(2,1)	-11,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-4,0%	(0,4)	-2,1%
- Outras	(0,8)	-10,9%	(1,2)	-6,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-3,7%	(0,2)	-1,0%
- Provisões	(0,0)	-0,3%	(0,0)	-0,1%
- Impostos & Taxas	(0,3)	-4,3%	(0,4)	-2,0%
- Outras receitas operacionais	0,1	0,9%	0,2	1,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	(2,7)	-39,5%	(5,3)	-29,1%

No final de março de 2013, adquirimos o controle das empresas que compõe o grupo HSM, por meio da BR Educação Executiva, que detém uma participação de 50% destas empresas, sendo que os resultados da HSM passaram a ser consolidados em nosso balanço a partir de 01 de abril de 2013.

No terceiro trimestre de 2013 a receita líquida atingiu R\$ 6,9 milhões, sendo que neste período foram realizados os Fóruns de Inovação e de Negociação, em São Paulo, e o Seminário sobre Empresas Familiares com John Davis, em Fortaleza. No total, estes 3 eventos geraram uma receita líquida de R\$ 3,8 milhões, sendo R\$ 0,9 milhões de patrocínios e R\$ 2,9 milhões em inscrições e tickets vendidos. No segmento de educação, a receita líquida atingiu R\$ 2,0 milhões, sendo R\$ 1,4 milhões de cursos In Company e R\$ 0,6 milhões de cursos abertos próprios e através da rede de instituições conveniada à HSM. O segmento editorial, por sua vez, atingiu R\$ 1,1 milhão.

O lucro bruto do terceiro trimestre totalizou R\$ 2,4 milhões, o que representa 35,3% da receita líquida, e foi composto por R\$ 1,4 milhões de eventos, R\$ 0,2 milhão no segmento da Educação e R\$ 0,8 milhão da operação editorial. Dada a sazonalidade da HSM, este lucro bruto foi insuficiente para cobrir os R\$ 5,1 milhões de gastos gerais, administrativos e comerciais, o que levou a um resultado operacional negativo de R\$ 2,7 milhões no período. Esta sazonalidade do negócio da HSM se dá principalmente ao fato de que seu principal evento, a ExpoManagement, que corresponde a cerca de 50% da receita total, ocorre no quarto trimestre do ano.

Lucro Bruto por Unidade 9M13

Valores em R\$ (milhões)	9M13							
	Vertical de Gestão	% AV	EVENTOS	% AV	EDUCAÇÃO	% AV	EDITORIA	% AV
Receita Líquida	18,1	100,0%	11,3	100,0%	4,2	100,0%	2,6	100,0%
Total de Custos	(11,3)	-62,6%	(6,8)	-60,2%	(3,5)	-83,3%	(1,0)	-40,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	6,8	37,4%	4,5	39,8%	0,7	16,7%	1,6	60,0%

No acumulado até o terceiro trimestre a receita líquida totalizou R\$ 18,1 milhões, sendo que em eventos foram realizados 5 Fóruns e um Seminário, que geraram uma receita líquida de R\$ 11,3 milhões, sendo R\$ 2,2 milhões de patrocínios e R\$ 9,1 milhões de inscrições. A receita líquida do segmento de educação totalizou R\$ 4,2 milhões, sendo R\$ 3,2 milhões de cursos in company e R\$ 1,0 milhão de cursos abertos. No segmento editorial a receita líquida chegou a R\$ 2,6 milhões.

O lucro bruto no acumulado do ano até o terceiro trimestre foi de R\$ 6,8 milhões, ou 37,4% da receita líquida, sendo composto por R\$ 4,5 milhões de eventos, R\$ 0,7 milhão no segmento da Educação e R\$ 1,6 milhões de produtos editoriais. As despesas gerais, administrativas e comerciais atingiram R\$ 12,1 milhões, levando a HSM a apresentar um resultado operacional negativo de R\$ 5,3 milhões no período.

Após 6 meses com a gestão da HSM, seguimos confiantes com relação às potenciais oportunidades para melhoria do desempenho desta nova unidade de negócio. No segmento de Eventos, confirmamos a força da marca HSM dentro do meio corporativo e junto aos grandes gurus de negócios e gestão. Nosso foco agora está em melhorar a rentabilidade dos eventos já consolidados. Por outro lado vemos grande potencial de crescimento no segmento de educação, principalmente através da oferta de programas customizados para empresas (In Company) alavancando o nosso expertise na área educacional.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T13	% AV	3T12	% AV	% AH	9M13	% AV	9M12	% AV	% AH
Receita Bruta	146,2	126,1%	105,2	126,5%	39,0%	417,4	126,0%	302,8	125,6%	37,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(27,2)	-23,5%	(20,0)	-24,0%	36,2%	(77,7)	-23,5%	(55,9)	-23,2%	39,0%
Impostos & Taxas	(3,1)	-2,7%	(2,0)	-2,4%	53,0%	(8,6)	-2,6%	(5,9)	-2,4%	45,9%
Receita Líquida	115,9	100,0%	83,2	100,0%	39,4%	331,2	100,0%	241,1	100,0%	37,4%
Total de Custos	(62,2)	-53,7%	(45,7)	-54,9%	36,2%	(169,5)	-51,2%	(127,3)	-52,8%	33,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	53,7	46,3%	37,5	45,1%	43,2%	161,6	48,8%	113,7	47,2%	42,1%
Despesas Comerciais	(5,1)	-4,4%	(5,4)	-6,5%	-5,7%	(18,5)	-5,6%	(18,0)	-7,4%	3,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(15,2)	-13,1%	(9,6)	-11,6%	57,8%	(39,8)	-12,0%	(24,1)	-10,0%	64,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,2)	-1,0%	(4,5)	-5,4%	-74,2%	(6,0)	-1,8%	(9,9)	-4,1%	-39,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,2	1,9%	2,2	2,6%	3,3%	4,4	1,3%	5,2	2,1%	-15,7%
Resultado Operacional	34,5	29,7%	20,1	24,2%	71,4%	101,6	30,7%	66,9	27,8%	51,8%
- Corporativas	(8,6)	-7,5%	(7,8)	-9,4%	10,7%	(27,0)	-8,2%	(19,3)	-8,0%	40,4%
EBITDA Ajustado	25,8	22,3%	12,3	14,8%	109,8%	74,6	22,5%	47,7	19,8%	56,4%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,2)	-1,9%	(2,2)	-2,6%	3,3%	(4,4)	-1,3%	(5,2)	-2,1%	-15,7%
(-) Itens Não-Recorrentes	(35,8)	-30,9%	(1,2)	-1,4%	2926,5%	(38,8)	-11,7%	(3,0)	-1,2%	1205,6%
EBITDA	(12,2)	-10,5%	9,0	10,8%	-236,3%	31,4	9,5%	39,5	16,4%	-20,5%
Depreciação & Amortização	(3,6)	-3,1%	(2,3)	-2,7%	56,7%	(9,5)	-2,9%	(6,7)	-2,8%	42,2%
EBIT	(15,8)	-13,6%	6,7	8,0%	-336,0%	22,0	6,6%	32,9	13,6%	-33,2%
Resultado Financeiro Líquido	(2,2)	-1,9%	(1,0)	-1,2%	116,9%	(11,1)	-3,3%	(9,2)	-3,8%	20,3%
EBT	(18,0)	-15,5%	5,7	6,8%	-418,3%	10,9	3,3%	23,7	9,8%	-54,1%
Imposto de Renda & CSLL	0,0	0,0%	0,0	0,1%	-29,4%	1,4	0,4%	0,1	0,0%	1256,8%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(18,0)	-15,5%	5,7	6,9%	-415,1%	12,3	3,7%	23,8	9,9%	-48,4%
Participação dos acionistas não controladores	2,7	2,3%	(0,5)	-0,6%		6,0	1,8%	(4,8)	-2,0%	
Resultado Líquido	(15,3)	-13,2%	5,2	6,3%	-392,7%	18,3	5,5%	19,0	7,9%	-3,6%
(-) Itens Não-Recorrentes	35,8	30,9%	1,2	1,4%	2926,5%	38,8	11,7%	3,0	1,2%	1205,6%
Resultado Líquido Ajustado	20,5	17,7%	6,4	7,7%	219,2%	57,1	17,2%	21,9	9,1%	160,2%

DESPESAS CORPORATIVAS

No terceiro trimestre de 2013 as despesas corporativas totalizaram R\$8,6 milhões ou 7,5% da receita líquida. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, as despesas corporativas aumentaram R\$0,8 milhões, ou 10,7%, alinhados com a expansão planejada do nosso quadro administrativo além dos aumentos salariais por dissídios coletivos.

No acumulado do ano, as despesas corporativas totalizaram R\$27,0 milhões e representaram 8,2% da receita líquida do período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas corporativas, no entanto, aumentaram R\$7,7 milhões. Esse aumento pode ser explicado principalmente pela expansão do quadro de funcionários, dado que seguimos centralizando

funções em busca de ganhos de escala, e pelos aumentos salariais por dissídio coletivo em cerca de R\$4,6 milhões. Contribuiu também para este aumento das despesas corporativas, o aumento no valor do nosso plano de remuneração variável em R\$1,4 milhões, devido à provisão que passamos a fazer este ano referente ao pagamento que será feito em 2014, além de uma parte do valor de 2012 que havia sido contabilizado somente no quarto trimestre.

EBTIDA E EBTIDA AJUSTADO

Valores em R\$ (milhões)	3T13	3T12	% AH	9M13	9M12	% AH
Receita Líquida	115,9	83,2	39,4%	331,2	241,1	37,4%
Resultado Líquido Ajustado	20,5	6,4	219,2%	57,1	21,9	160,2%
(-) Itens Não-Recorrentes	35,8	1,2	2926,5%	38,8	3,0	1205,6%
Resultado Líquido	(15,3)	5,2	-392,7%	18,3	19,0	-3,6%
Participação dos acionistas não controladores	2,7	(0,5)	-663,5%	6,0	(4,8)	-225,2%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(18,0)	5,7	-415,1%	12,3	23,8	-48,4%
(+) Imposto de Renda & CSLL	(0,0)	(0,0)	-29,4%	(1,4)	(0,1)	1256,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2,2	1,0	116,9%	11,1	9,2	20,3%
(+) Depreciação e Amortização	3,6	2,3	56,7%	9,5	6,7	42,2%
EBITDA	(12,2)	9,0	-236,3%	31,4	39,5	-20,5%
Margem Ebitda	-10,5%	10,8%	-21,3 p.p.	9,5%	16,4%	-6,9 p.p.
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,2	2,2	3,3%	4,4	5,2	-15,7%
(-) Itens Não-Recorrentes	35,8	1,2	2926,5%	38,8	3,0	1205,6%
EBITDA AJUSTADO	25,8	12,3	109,8%	74,6	47,7	56,4%
Margem Ebitda ajustado	22,3%	14,8%	7,5 p.p.	22,5%	19,8%	2,7 p.p.

Reportamos um EBITDA ajustado no terceiro trimestre de 2013 de R\$ 25,8 milhões com uma margem de 22,3% sobre a receita líquida. Esse resultado representa um crescimento de R\$13,5 milhões, ou mais de 100%, em relação ao mesmo período de 2012 e um ganho de 7,5 p.p em margem sobre a receita líquida.

O EBITDA ajustado no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013 foi de R\$74,6 milhões com uma margem de 22,5% sobre a receita líquida e um crescimento de R\$ 26,9 milhões ou 56,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

ITENS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima	
	3T13	9M13
Reestruturação HSM	-	3,0
Perda na venda de ações em tesouraria	6,6	6,6
Programa Dádiva	29,2	29,2
Total de itens Ñ Recorrentes	35,8	38,8

Ao final do terceiro trimestre de 2013, apresentamos em nossas demonstrações itens de natureza contábil, não recorrentes e sem efeito em caixa no valor de R\$35,8 milhões, sendo R\$29,2 milhões referentes ao Projeto Dádiva, de iniciativa de dois Acionistas da Companhia, que transferiram ações particulares para cerca de 2,2 mil colaboradores e professores, que, assim se converteram em acionistas da Anima, havendo, ainda, outros R\$6,6 milhões referentes à venda com deságio de ações em tesouraria.

Em 24 de setembro de 2013 os Acionistas Daniel Faccini Castanho e Marcelo Battistella Bueno, em um ato de gratidão pessoal, doaram e/ou venderam a preços históricos 1.579.322 ações de seu patrimônio particular diretamente a 2,3 mil colaboradores e professores, para que os mesmos pudessem se tornar acionistas da Companhia. Tais transferências se deram por ato de exclusiva liberalidade dos acionistas Daniel Faccini Castanho e Marcelo Battistella Bueno, que celebraram tais negócios jurídicos diretamente com os adquirentes ou donatários, não se tratando, portanto, de programa de benefícios ou ato da Companhia. Na contabilidade fiscal da Companhia elaborada pelo regime RTT (regime tributário de transição), para fins de cumprimento da legislação tributária brasileira, tal natureza jurídica foi observada.

No entanto, para fins de contabilização por critérios contábeis internacionais, conforme previsto no §5º do art. 177 da Lei de S.A. (CPC e IFRS), o valor de mercado de tais ações doadas e/ou alienadas pelos referidos acionistas foi considerado como reserva de capital e a entrega das ações foi considerada como parte integrante das despesas da Companhia. O efeito prático desta movimentação contábil foi um aumento na conta de reserva de capital de R\$29,2 milhões, que, ato contínuo, foi reduzida por um lançamento de despesa operacional, não recorrente e sem efeito caixa, no mesmo valor. Com isto, o ajuste gerou um efeito contábil de despesa operacional, sem, no entanto, impactar nem o caixa, nem o patrimônio líquido da companhia.

O outro evento societário capturado neste grupo de itens não recorrentes inclui o ajuste negativo entre o valor de aquisição e o valor de venda de 10.560 ações que se encontravam em tesouraria e que após o desdobramento de ações representam 359.040 ações, foram transferidas para Sr. Ryon Cássio Braga, pessoa que, por sua reputação e conhecimento, constitui um sócio estratégico para a Companhia.

Consideramos a vinda do Sr. Ryon Braga uma grande vantagem competitiva para a Anima, dado seu profundo conhecimento sobre o setor de educação, onde vinha atuando como consultor por mais de 15 anos sendo, ainda, sócio estratégico para implantação de nosso plano de crescimento via aquisições.

A transferência de tais ações teve natureza societária, não se confundindo com qualquer política de benefícios da Companhia para colaboradores ou prestadores de serviços.

Na contabilidade fiscal da Companhia elaborada pelo regime RTT (regime tributário de transição), para fins de cumprimento da legislação tributária brasileira, tal natureza jurídica foi observada.

No entanto, para fins de ajustar a contabilidade aos critérios contábeis internacionais, conforme previsto no §5º do art. 177 da Lei de S.A. (CPC e IFRS), o valor de mercado de tais ações foi

considerado como parte integrante das despesas da Companhia. Tal ajuste não altera o patrimônio líquido, nem o caixa da Companhia, e também não houve emissão de novas ações ou qualquer diluição societária.

Desta forma, ao ajustar a contabilidade a tais critérios, consideramos estes itens como parte de nossos resultados operacionais, mas, ao mesmo tempo, expurgamos tais efeitos do EBITDA e do lucro líquido da companhia, transmitindo, assim, uma visão mais apurada da real geração de caixa e rentabilidade de nossas operações durante o terceiro trimestre de 2013.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013, totalizamos itens não recorrentes no valor de R\$38,8 milhões, que considera, além dos efeitos descritos acima, um valor de R\$3,0 milhões de gastos não recorrentes incorridos durante a reestruturação da HSM, que já haviam sido reconhecidos no resultado do segundo trimestre de 2013.

RESULTADO FINANCEIRO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	3T13	3T12	9M13	9M12
(+) Receita Financeira	5,8	3,5	9,5	8,5
Receita com juros de mensalidades	2,2	2,2	4,3	5,2
Receita com aplicações financeiras	2,5	1,1	4,7	2,4
Outras	1,1	0,2	0,5	0,9
(-) Despesa Financeira	(8,0)	(4,6)	(20,5)	(17,7)
Despesa de juros com empréstimos	(5,0)	(1,5)	(10,1)	(9,3)
Despesa de juros com tributos	(0,8)	(0,8)	(2,0)	(3,4)
Outros	(2,3)	(2,3)	(8,4)	(5,0)
Resultado Financeiro	(2,2)	(1,0)	(11,1)	(9,2)

No terceiro trimestre de 2013, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$2,2 milhões ante um resultado negativo de R\$1,0 milhão no mesmo período de 2012. Essa variação é decorrente de uma receita financeira maior em R\$ 2,2 milhões, principalmente advindas de receitas com aplicações financeiras. As despesas financeiras, no entanto, subiram R\$3,4 milhões, advindas principalmente por despesas com juros de empréstimos e financiamentos.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre, o resultado financeiro ficou negativo em R\$11,1 milhões ante um resultado financeiro negativo de R\$9,2 milhões do mesmo período de 2012. A receita financeira aumentou R\$0,9 milhões, enquanto as despesas financeiras subiram em R\$2,8 milhões.

RESULTADO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	3T13	3T12	9M13	9M12
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(18,0)	5,7	12,3	23,8
Participação dos acionistas não controladores	2,7	(0,5)	6,0	(4,8)
Resultado Líquido	(15,3)	5,2	18,3	19,0
(-) Itens Não-Recorrentes	35,8	1,2	38,8	3,0
Resultado Líquido Ajustado	20,5	6,4	57,1	21,9

O resultado líquido ajustado no terceiro trimestre de 2013 totalizou R\$20,5 milhões com uma margem de 17,7% sobre a receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano passado, o resultado líquido ajustado apresentou um crescimento de R\$14,1 milhões, ou 219,2%, quando apresentamos um lucro líquido de R\$6,4 milhões e uma margem de 7,7%.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013, o nosso resultado líquido ajustado foi de R\$57,1 milhões com uma margem de 17,2% sobre a receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano passado, o lucro líquido apresentou um crescimento de R\$35,2 milhões, ou 160,2%, quando apresentamos um lucro líquido de R\$21,9 milhões e uma margem de 9,1%.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	3T13	3T12	2T13
Total de Disponibilidades	125,4	40,5	125,1
Caixa	12,9	40,5	20,3
Aplicações Financeiras	112,6	0,0	104,8
Total de Empréstimos e Financiamentos	164,8	55,2	165,7
Curto prazo	20,6	20,5	11,5
Longo prazo	144,3	34,7	154,2
Disponibilidade (Dívida) Líquida ¹	(39,4)	(14,7)	(40,5)
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	106,7	69,1	106,8
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(146,1)	(83,8)	(147,3)

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do terceiro trimestre de 2013 apresentamos um total em caixa e equivalentes de caixa de R\$125,4 milhões indicando um crescimento de R\$ 84,9 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e praticamente em linha com a posição de 30 de junho de 2013. Da mesma forma, os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$164,8 milhões, apresentando um crescimento de R\$109,6 milhões em relação ao ano anterior, originados de contratos de longo prazo.

Sendo assim, nosso endividamento líquido no terceiro trimestre de 2013 foi de R\$39,4 milhões, praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2013 e R\$ 24,7 milhões maior em relação ao mesmo período de 2012. Isto representava uma alavancagem (dívida líquida ÷ EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses) de 0.5x ao final do terceiro trimestre de 2013.

Considerando as outras obrigações, como títulos a pagar de aquisições e parcelamento tributário, nosso endividamento líquido é de R\$146,1 milhões no terceiro trimestre de 2013, enquanto que para o mesmo período de 2012 o valor era de R\$83,8 milhões. Levando em consideração as outras obrigações, nossa alavancagem em 30 de setembro de 2013 era de 1,8x EBTIDA Ajustado (últimos 12 meses).

CONTAS A RECEBER e PMR

Ao final do terceiro trimestre de 2013, o contas a receber líquido totalizou R\$74,0 milhões apresentando um crescimento de R\$5,2 milhões, ou 7,6%, em relação ao mesmo período de 2012, bastante inferior ao crescimento de 37,4% da receita para este mesmo período, demonstrando uma melhoria no perfil dos nossos recebíveis. O aumento aconteceu principalmente nas faixas de recebíveis até 180 dias com um aumento de R\$15,3 milhões, que foi em parte compensada por uma redução dos recebíveis nas faixas acima de 180 dias em um valor de R\$10,1 milhões.

	9M13	9M12	Varição
Contas a Receber Líquido	74.005	68.792	5.213
a vencer	49.107	33.439	15.668
até 180 d	17.459	17.793 -	334
de 180 a 360 d	4.684	7.920 -	3.236
de 361 a 720 d	2.755	9.135 -	6.380
há mais de 721 d	-	506 -	506

Ao analisarmos os prazos médios de recebimento considerando todos os segmentos, observamos uma redução de 77 para 60 dias, principalmente pelo impacto do segmento não FIES, onde essa redução foi de 77 para 50 dias. No segmento FIES, também observamos uma queda menos acentuada de 78 para 72 dias.

Total	9M13	9M12	Varição
Contas a Receber Líquido	74.005	68.792	5.213
Receita Líquida	331.163	241.076	90.087
PMR (Dias)	60	77 -	17

FIES	9M13	9M12	Varição
Contas a Receber Líquido	33.482	19.685	13.797
Receita Líquida	126.238	68.266	57.972
PMR (Dias)	72	78 -	6

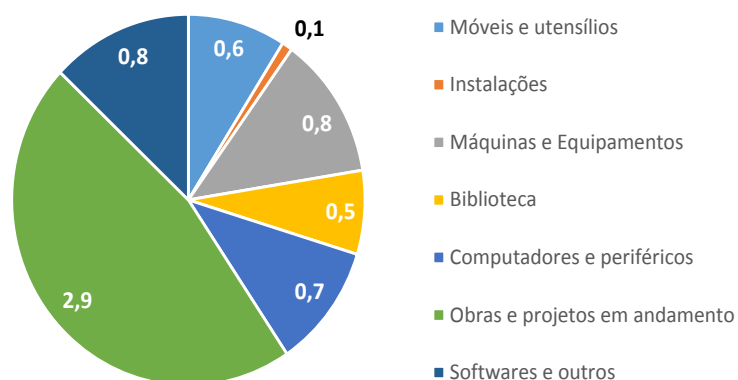
Não FIES	9M13	9M12	Varição
Contas a Receber Líquido	34.784	49.107 -	14.323
Receita Líquida	186.813	172.810	14.003
PMR (Dias)	50	77 -	26

HSM	9M13	9M12	Varição
Contas a Receber Líquido	5.739	-	5.739
Receita Líquida	18.112	-	18.112
PMR (Dias)	57	-	57

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No terceiro trimestre de 2013, nossos investimentos totalizaram R\$ 6,2 milhões e representaram 5,3% da receita líquida. Este valor inclui R\$3,7 milhões (3,2% sobre a receita líquida) de investimentos de manutenção e outros R\$2,5 milhões (2,1% sobre a receita líquida) de investimentos em projetos de expansão, principalmente com os novos campi Cristiano Machado do UniBH e Linha Verde da Una, além do campus Vila Mathias da Unimonte.

No acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2013, investimos um montante de R\$ 19,1 milhões, ou 5,8% da receita líquida, o que representa um crescimento de R\$ 5,0 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, quando investimos R\$14,1 milhões. Os investimentos de manutenção no acumulado do ano representaram 3,9% da receita líquida, ou R\$12,9 milhões, enquanto que os gastos com projetos de expansão representaram outros 1,9%, ou R\$6,2 milhões.



FLUXO DE CAIXA

	3T13	3T12	9M13	9M12
Resultado Líquido	(15,3)	5,2	18,3	19,0
Participação dos acionistas não controladores	(2,7)	0,5	(6,0)	4,8
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(18,0)	5,7	12,3	23,8
Depreciação & Amortização	3,6	2,3	9,5	6,7
Despesas com juros e atualização monetária	6,6	0,6	8,0	4,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(2,5)	5,6	5,3	11,1
Outros ajustes ao resultado líquido	35,2	(0,0)	34,9	(0,1)
Geração de Caixa Operacional	24,9	14,2	70,0	46,3
Δ Contas a receber/PDD	(15,4)	(18,9)	(22,0)	(23,9)
Δ Outros ativos/passivos	1,9	(3,4)	16,5	(1,2)
Varição de capital de giro	(13,5)	(22,4)	(5,5)	(25,2)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	11,4	(8,2)	64,5	21,1
CAPEX - Imobilizado	(5,4)	(5,0)	(17,5)	(13,0)
CAPEX - Intangível	(0,8)	(0,3)	(2,0)	(0,9)
Geração de Caixa Livre	5,2	(13,4)	45,1	7,2
Atividades de Financiamento/Investimentos	(12,4)	(6,9)	(21,7)	32,5
Aquisições	(0,3)	0,0	(16,0)	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(12,6)	(6,9)	(37,7)	32,5
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(7,4)	(20,3)	7,4	39,7
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	20,3	61,1	5,5	0,8
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12,9	40,5	12,9	40,5
Aplicações Financeiras no fim do período	112,6	0,0	112,6	0,0
Total de Disponibilidades no fim do período	125,4	40,5	125,4	40,5

Chegamos a 30 de setembro de 2013 com um total de disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$125,4 milhões. Nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex no terceiro trimestre, ficou em R\$24,9 milhões, o que representa 96% do EBITDA Ajustado. Neste trimestre, a variação do capital de giro foi de R\$13,5 milhões, principalmente pelo incremento de nossas contas a receber, em especial do contas a receber FIES, comparados ao fechamento de 30 de junho de 2013. Investimos ainda R\$6,2 milhões em CAPEX, tanto para manutenção de nossas atividades (R\$3,7 milhões) quanto para os projetos de expansão (R\$2,5 milhões). Desta forma, nossa conversão de caixa (Geração de Caixa Livre ÷ EBITDA Ajustado) ficou em 20%. Atividades de financiamento consumiram R\$12,4 milhões enquanto que as amortizações das parcelas referentes à compra da UNA Betim consumiram R\$0,3 milhão no período.

Fechamos o terceiro trimestre de 2013 com uma Geração de Caixa Operacional de R\$70,0 milhões acumulada no ano. Isto representa 94% do EBITDA Ajustado no mesmo período. Neste

mesmo período consumimos R\$5,5 milhões em capital de giro operacional e outros R\$19,5 milhões em CAPEX, incluindo tanto os investimento de manutenção quanto os projetos de expansão. Com isto, tivemos uma geração de caixa livre, antes das atividades de financiamento e dos pagamentos por aquisições de R\$45,1 milhões. Este montante representa uma conversão de caixa (Geração de Caixa Livre ÷ EBITDA Ajustado) de 60% no período. Consumimos ainda 21,7 milhões em amortizações de empréstimos e financiamentos, e outros R\$16 milhões na amortização das aquisições da HSM e Una Betim. Os valores acumulados no ano incluem ainda as amortizações de títulos a pagar da RNE (empresa que foi objeto da reorganização societária implementada em maio de 2013) para o período em que ainda fazia parte do grupo econômico.

ANEXO 1 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T13					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	146,2					146,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(27,2)					(27,2)
Impostos & Taxas	(3,1)					(3,1)
Receita Líquida	115,9					115,9
Total de Custos	(62,2)	(1,8)	0,0	0,0	(2,2)	(66,3)
- Pessoal	(45,1)				(2,2)	(47,3)
- Serviços de Terceiros	(3,4)					(3,4)
- CMV	(0,2)					(0,2)
- Aluguel & Ocupação	(8,1)					(8,1)
- Outras	(5,4)	(1,8)				(7,2)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	53,7	(1,8)	0,0	0,0	(2,2)	49,7
Despesas Comerciais	(5,1)		(0,0)			(5,1)
- Marketing	(2,3)		(0,0)			(2,3)
- PDD	(2,8)		0,0			(2,8)
Despesas Gerais & Administrativas	(15,2)	(1,7)	(24,5)	0,0	(17,4)	(58,8)
- Pessoal	(9,0)		(22,1)		(17,4)	(48,4)
- Serviços de Terceiros	(2,1)		(1,4)			(3,5)
- Aluguel & Ocupação	(0,5)		(0,2)			(0,7)
- Outras	(3,6)	(1,7)	(0,9)			(6,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,2)	0,0	(0,3)	0,0	0,0	(1,5)
- Provisões	(1,1)		(0,2)			(1,3)
- Impostos & Taxas	(0,6)		(0,0)			(0,6)
- Outras receitas operacionais	0,5		(0,2)			0,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,2			(2,2)		0,0
Resultado Operacional	34,5	(3,6)	(24,9)	(2,2)	(19,6)	(15,8)
- Corporativas	(8,6)		24,9		(16,2)	0,0
EBITDA Ajustado	25,8	(3,6)	0,0	(2,2)	(35,8)	(15,8)
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,2)			2,2		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes	(35,8)				35,8	0,0
EBITDA	(12,2)	(3,6)	0,0	0,0	0,0	(15,8)
Depreciação & Amortização	(3,6)	3,6				0,0
EBIT	(15,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	(15,8)
Resultado Financeiro Líquido	(2,2)					(2,2)
EBT	(18,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	(18,0)
Imposto de Renda & CSLL	0,0					0,0
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(18,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	(18,0)
Participação dos acionistas não controladores	2,7					2,7
Resultado Líquido	(15,3)	0,0	0,0	0,0	0,0	(15,3)
(-) Itens Não-Recorrentes	35,8				(35,8)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	20,5	0,0	0,0	0,0	(35,8)	(15,3)

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO 9M13

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M13					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	417,4					417,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(77,7)					(77,7)
Impostos & Taxas	(8,6)					(8,6)
Receita Líquida	331,2					331,2
Total de Custos	(169,5)	(5,5)	0,0	0,0	(3,1)	(178,2)
- Pessoal	(119,6)				(2,7)	(122,3)
- Serviços de Terceiros	(10,3)					(10,3)
- CMV	(0,4)					(0,4)
- Aluguel & Ocupação	(25,1)				(0,2)	(25,3)
- Outras	(14,1)	(5,5)			(0,3)	(19,9)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	161,6	(5,5)	0,0	0,0	(3,1)	153,0
Despesas Comerciais	(18,5)		(0,0)			(18,6)
- Marketing	(9,5)		(0,0)			(9,5)
- PDD	(9,1)		0,0			(9,1)
Despesas Gerais & Administrativas	(39,8)	(3,9)	(42,2)	0,0	(19,5)	(105,4)
- Pessoal	(23,6)		(33,5)		(19,5)	(76,6)
- Serviços de Terceiros	(5,2)		(4,8)			(10,0)
- Aluguel & Ocupação	(1,2)		(0,4)			(1,6)
- Outras	(9,7)	(3,9)	(3,6)			(17,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,0)	0,0	(1,0)	0,0	0,0	(7,0)
- Provisões	(10,5)		(0,6)			(11,1)
- Impostos & Taxas	(1,0)		(0,5)			(1,5)
- Outras receitas operacionais	5,5		0,0			5,5
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	4,4			(4,4)		0,0
Resultado Operacional	101,6	(9,5)	(43,2)	(4,4)	(22,6)	22,0
- Corporativas	(27,0)		43,2		(16,2)	(0,0)
EBITDA Ajustado	74,6	(9,5)	0,0	(4,4)	(38,8)	22,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(4,4)					(4,4)
(-) Itens Não-Recorrentes	(38,8)				38,8	0,0
EBITDA	31,4	(9,5)	0,0	(4,4)	0,0	17,6
Depreciação & Amortização	(9,5)	9,5				0,0
EBIT	22,0	0,0	0,0	(4,4)	0,0	17,6
Resultado Financeiro Líquido	(11,1)			4,4		(6,7)
EBT	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0	10,9
Imposto de Renda & CSLL	1,4					1,4
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	12,3	0,0	0,0	0,0	0,0	12,3
Participação dos acionistas não controladores	6,0					6,0
Resultado Líquido	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	18,3
(-) Itens Não-Recorrentes	38,8				(38,8)	0,0
Resultado Líquido	57,1	0,0	0,0	0,0	(38,8)	18,3

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DA REAPRESENTAÇÃO DO 1º SEMESTRE 2013 E 2012

Em relação à divulgação dos resultados do 1º semestre de 2013 e 1º semestre de 2012 apresentados anteriormente, optamos por reapresentar os resultados considerando algumas reclassificações entre contas para refletir uma avaliação mais acurada do nosso resultado. Estas reclassificações não alteram os resultados de EBITDA e resultado líquido previamente apresentados.

Despesas Corporativas

Reapresentamos os valores de despesas corporativas do primeiro semestre de 2013, que passaram de R\$8,8 milhões na divulgação anterior para R\$18,4 milhões nesta reapresentação. O ajuste de R\$9,6 milhões nas despesas corporativas reflete a reclassificação de despesas do centro de serviços compartilhados que estavam, na divulgação anterior, rateadas dentro das despesas operacionais das unidades. Este aumento foi totalmente compensado por reduções nas rubricas de despesas com pessoal (R\$9,4 milhões), aluguel e ocupação (R\$0,1 milhão) e outras despesas (R\$0,1 milhão) das unidades. Em relação ao primeiro semestre de 2012, estas reclassificações representaram um aumento de R\$2,0 milhões nas despesas corporativas, que passaram de R\$9,5 milhões para R\$11,5 milhões. Este aumento foi totalmente compensado por uma redução de R\$3,1 milhões nas despesas gerais e administrativas, e um aumento de R\$1,1 milhão nas outras despesas operacionais.

Reclassificação Custo x Despesa HSM

Após a integração da HSM em nosso Centro de Serviços Compartilhados, identificamos oportunidades de melhorar os critérios previamente adotados para alocação de gastos entre custo e despesas operacionais. Desta forma, optamos por reapresentar os números do primeiro semestre da HSM, com uma reclassificação que reduziu os custos no período em R\$3,1 milhões. Reduzimos ainda as despesas com marketing em R\$0,1 milhão. Estas reduções foram totalmente compensadas por um aumento nas despesas gerais e administrativas de cerca de R\$3,2 milhões. Desta forma, tanto o EBITDA quanto o resultado líquido permaneceram inalterados no período.

Reclassificação Custo x Despesa Ensino Superior

Aproveitamos a oportunidade para rever também alguns dos critérios de classificação entre custos e despesas no segmento de Ensino Superior. Desta forma, reclassificamos R\$0,4 milhão de custo para despesa no primeiro semestre de 2013, e cerca de R\$1,2 milhão de despesa para custo no primeiro semestre de 2012. Acreditamos que com estas reclassificações parametrizadas em nossos sistemas operacionais, melhoramos ainda mais a qualidade de nossas informações financeiras.

1º semestre de 2013

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				1S13 Reapresentado
	1S13	Despesas Corporativas	Reclassificação custo x despesa HSM	Reclassificação custo x despesa Ensino Superior	
Receita Bruta	271,2				271,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(50,5)				(50,5)
Impostos & Taxas	(5,5)				(5,5)
Receita Líquida	215,3	0,0	0,0	0,0	215,3
Total de Custos	(110,0)		3,1	(0,4)	(107,3)
- Pessoal	(77,6)		3,1	0,1	(74,5)
- Serviços de Terceiros	(7,9)		1,0		(6,9)
- CMV	(0,6)		0,4		(0,2)
- Aluguel & Ocupação	(15,6)		(0,9)	(0,5)	(17,0)
- Outras	(8,3)		(0,4)		(8,7)
Lucro Bruto (excluindo deprec./amort.)	105,3	0,0	3,1	(0,4)	107,9
Despesas Comerciais	(13,7)	0,0	0,1	0,1	(13,4)
- PDD	(7,1)				(7,1)
- Marketing	(6,6)		0,1	0,1	(6,3)
Despesas Gerais & Administrativas	(30,7)	9,7	(3,3)	(0,3)	(24,6)
- Pessoal	(21,0)	9,4	(3,0)	(0,1)	(14,6)
- Serviços de Terceiros	(3,3)		(0,7)	0,9	(3,1)
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	0,1	0,1		(0,8)
- Outras	(5,4)	0,1	0,3	(1,1)	(6,1)
Outras Receitas	(5,4)	(0,1)	0,0	0,6	(4,9)
(Despesas) Operacionais	(5,4)	(0,1)	0,0	0,6	(4,9)
- Provisões	(9,4)				(9,4)
- Impostos & Taxas	(1,0)	(0,0)		0,5	(0,4)
- Outras receitas operacionais	5,0	(0,1)		0,1	5,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	2,1				2,1
Resultado Operacional	57,6	9,6	(0,0)	0,0	67,2
- Corporativas	(8,8)	(9,6)			(18,4)
EBITDA Ajustado	48,7				48,7
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,1)				(2,1)
(-) Itens Não-Recorrentes	(3,0)				(3,0)
EBITDA	43,6				43,6
Depreciação & Amortização	(5,9)				(5,9)
EBIT	37,7				37,7
Resultado Financeiro Líquido	(8,9)				(8,9)
EBT	28,9				28,9
Imposto de Renda & CSLL	1,4				1,4
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	30,2				30,2
Participação dos acionistas não controladores	3,4				3,4
Resultado Líquido	33,6				33,6
(-) Itens Não-Recorrentes	3,0				3,0
Resultado Líquido Ajustado	36,6				36,6

1º semestre de 2012

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				1S12 Reapresentado
	1S12	Despesas Corporativas	Reclassificação custo x despesa HSM	Reclassificação custo x despesa Ensino Superior	
Receita Bruta	197,6				197,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(35,9)				(35,9)
Impostos & Taxas	(3,8)				(3,8)
Receita Líquida	157,9	0,0	0,0	0,0	157,9
Total de Custos	(82,9)			1,2	(81,7)
- Pessoal	(59,2)			0,2	(59,1)
- Serviços de Terceiros	(6,1)			0,2	(5,9)
- CMV	0,0				0,0
- Aluguel & Ocupação	(12,2)			0,3	(11,9)
- Outras	(5,4)			0,6	(4,8)
Lucro Bruto (excluindo deprec./amort.)	75,0	0,0	0,0	1,2	76,2
Despesas Comerciais	(12,8)	0,0	0,0	0,3	(12,5)
- PDD	(8,7)				(8,7)
- Marketing	(4,1)	0,0		0,3	(3,8)
Despesas Gerais & Administrativas	(15,5)	3,1	0,0	(2,1)	(14,5)
- Pessoal	(9,0)	2,2		(0,2)	(7,0)
- Serviços de Terceiros	(3,8)			0,9	(2,9)
- Aluguel & Ocupação	(0,7)	(0,2)		0,2	(0,7)
- Outras	(2,0)	1,1		(3,1)	(3,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4,9)	(1,1)	0,0	0,6	(5,4)
- Provisões	(7,6)				(7,6)
- Impostos & Taxas	(0,2)				(0,2)
- Outras receitas operacionais	3,0	(1,1)		0,6	2,5
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,0				3,0
Resultado Operacional	44,9	2,0	0,0	0,0	46,8
- Corporativas	(9,5)	(2,0)			(11,5)
EBITDA Ajustado	35,4				35,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,0)				(3,0)
(-) Itens Não-Recorrentes	(1,8)				(1,8)
EBITDA	30,6				30,6
Depreciação & Amortização	(4,4)				(4,4)
EBIT	26,2				26,2
Resultado Financeiro Líquido	(8,2)				(8,2)
EBT	18,0				18,0
Imposto de Renda & CSLL	0,1				0,1
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	18,1				18,1
Participação dos acionistas não controladores	(4,3)				(4,3)
Resultado Líquido	13,7				13,7
(-) Itens Não-Recorrentes	1,8				1,8
Resultado Líquido Ajustado	15,5				15,5

Balço IFRS

Ativo	3T13	4T12	2T13	Passivo	3T13	4T12	2T13
Ativo Circulante	212,9	59,4	190,6	Passivo Circulante	117,7	70,6	99,1
Caixa e equivalentes de caixa	12,9	5,5	20,3	Fornecedores	14,7	8,6	13,4
Aplicações financeiras	112,6	-	104,8	Empréstimos e financiamentos	20,6	12,2	11,5
Contas a receber	73,1	45,9	56,9	Obrigações sociais e salariais	33,7	19,0	27,1
Adiantamentos diversos	1,8	6,5	3,0	Obrigações tributárias	4,6	4,0	4,6
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamentos de clientes	25,5	10,0	23,2
Impostos e contribuições a recuperar	2,6	-	3,3	Parcelamento de impostos e contribuições	3,4	3,1	3,4
Outros ativos circulantes	10,0	1,6	2,3	Títulos a pagar	15,3	12,4	15,5
				Outros passivos circulantes	0,0	1,3	0,4
Ativo Não Circulante	276,5	202,2	271,3	Passivo Não Circulante	305,4	172,7	314,3
Contas a Receber	0,9	1,9	1,1	Empréstimos e financiamentos	144,3	47,4	154,2
Adiantamentos diversos	0,0	-	0,3	Títulos a pagar	53,7	14,9	53,2
Depósitos judiciais	11,6	10,8	9,9	Débitos com partes relacionadas	1,8	2,8	0,2
Créditos com partes relacionadas	0,0	0,1	0,0	Adiantamentos de clientes	0,2	-	0,3
Impostos e contribuições a recuperar	6,1	4,7	4,4	Parcelamento de impostos e contribuições	34,3	38,7	34,6
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,5	18,2	15,6
		11,7	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	55,3	50,3	55,7
Ativos disponíveis para venda	-	-	-	Provisão para perdas em investimento	(0,0)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Outros passivos não circulantes	0,3	0,5	0,4
Outros ativos não circulantes	1,0	0,9	1,3				
Investimentos	0,0	0,1	0,1				
Imobilizado	85,7	111,7	82,8				
Intangível	171,3	60,2	171,4				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	66,4	18,4	48,5
				Capital Social	70,4	89,8	70,4
				Reserva de capital	32,6	-	-
				Reservas de lucros	31,6	-	46,9
				Ações em tesouraria	-	(3,8)	(5,1)
				Ágio em transações de capital	(60,3)	(60,3)	(57,5)
				Prejuízos acumulados	-	(7,3)	-
				Participação dos acionistas não controladores	32,1	-	33,9
				Obrigações por compra de investimento	(40,0)	-	(40,0)
Total do Ativo	489,5	261,6	461,9	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	489,5	261,6	461,9

DRE IFRS

	3T13	3T12	9M13	9M12
RECEITA LÍQUIDA	115,9	83,15	331,2	241,1
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(66,3)	(47,1)	(178,2)	(135,4)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	49,7	36,1	153,0	105,6
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(65,4)	(29,4)	(131,0)	(72,7)
Comerciais	(5,1)	(5,4)	(18,5)	(18,0)
Gerais e administrativas	(34,0)	(11,6)	(62,7)	(25,4)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0	-	0,0
Corporativo	(25,1)	(7,4)	(43,5)	(19,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1,2)	(5,0)	(6,3)	(10,4)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(15,8)	6,7	22,0	32,9
Resultado financeiro	0,7	0,3	(5,2)	(7,9)
Resultado financeiro corporativo	(2,9)	(1,3)	(5,9)	(1,4)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	(18,0)	5,7	10,9	23,7
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,0	0,0	1,4	0,1
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(18,0)	5,7	12,3	23,8
Participação dos acionistas não controladores	2,7	(0,5)	6,0	(4,8)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(15,3)	5,2	18,3	19,0

Fluxo de Caixa IFRS

	3T13	3T12	9M13	9M12
Lucro líquido do exercício	(18,0)	5,7	12,3	23,8
Ajustes por	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2,3	3,7	9,5	12,4
(Reversão) Atualização depósito judicial	(0,1)	-	0,3	(0,4)
Depreciação e amortização	3,6	2,3	9,5	6,7
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,0	0,0	0,1	0,0
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Perda com mútuos com partes relacionada	0,0	-	0,4	-
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	6,4	(0,4)	12,1	9,3
Constituição e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(0,7)	6,4	9,1	14,2
Juros de parcelamentos e tributos	2,0	3,4	2,0	3,4
Perda na venda de ações em tesouraria	-	-	-	-
Ações concedidas por sócios a funcionários	29,2	-	29,2	-
Bônus	6,6	-	6,6	-
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	1,2	0,1	3,5	1,0
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	(0,0)	-	(0,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,7)	(0,0)	(2,0)	(0,1)
	31,9	21,0	92,6	70,4
Variação nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) de contas a receber	(18,3)	(22,6)	(31,5)	(36,4)
(Aumento) redução de adiantamentos diversos	1,5	2,7	5,2	5,5
(Aumento) redução de depósitos judiciais	(1,6)	(0,7)	(1,1)	(1,4)
(Aumento) Redução de impostos e contribuições a recuperar	(1,0)	0,0	0,1	(0,2)
(Aumento) redução de outros ativos	(7,3)	(1,3)	(5,8)	(1,4)
Aumento (redução) de fornecedores	1,2	(3,3)	3,9	(3,1)
Aumento (redução) de salários, encargos sociais e obrigações tributárias	7,1	3,9	12,5	8,2
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	1,5	(4,9)	2,7	(4,6)
Aumento (redução) de outros passivos	0,4	0,1	(1,1)	(0,0)
Caixa proveniente das operações	(16,4)	(26,0)	(15,0)	(33,6)
Juros pagos	(3,0)	(2,4)	(7,6)	(8,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0,6	-	0,6	-
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(1,7)	(0,7)	(6,1)	(2,8)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	11,4	(8,2)	64,5	25,1
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	(1,2)	15,9	(0,4)	(0,0)
Recebimentos	-	0,3	0,1	0,3
Aumento de capital em controlada	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Aquisição de investimento	-	-	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	-	(7,8)	-
Recebimento de dividendos de controladas	-	-	-	-
Aquisição de aplicações financeiras	(7,7)	-	(113,8)	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Compra de ativo imobilizado	(5,4)	(5,0)	(17,5)	(13,0)
Compra de ativo intangível	(0,8)	(0,3)	(4,0)	(0,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15,1)	10,8	(143,3)	(13,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	2,8	(1,3)	2,8	8,1
Amortizações	-	-	-	(6,6)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Captações	2,6	22,5	117,3	46,3
Amortizações	(6,7)	(54,6)	(28,2)	(121,8)
Aumento de capital	-	11,3	-	106,3
Ações em tesouraria	-	-	(1,3)	-
Dividendos pagos	(0,7)	-	(0,7)	-
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(1,7)	(1,2)	(3,8)	(4,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(3,7)	(23,3)	86,1	28,2
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(7,4)	(20,6)	7,4	39,7
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	20,3	61,1	5,5	0,8
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	12,9	40,5	12,9	40,5
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(7,4)	(20,6)	7,4	39,7